



Trabalhos Científicos

Título: Fibrose Cística Na Pediatria: Um Estudo Epidemiológico Acerca Dos Principais Patógenos Envolvidos Na Infecção Do Trato Respiratório

Autores: FRANCIELE ÁVELY DE SÁ MACIEL FERREIRA (UNIT), MONIKE EMILLIE DE ALMEIDA CARVALHO, ANA CLÁUDIA SANTANA FERRO, MARIA EDUARDA DE FREITAS MELO, JULIANA LIMA DE MEDEIROS, MARCOS REIS GONÇALVES

Resumo: INTRODUÇÃO: A fibrose cística (FC) é uma doença autossômica recessiva. Nessa patologia as glândulas exócrinas têm seu funcionamento comprometido e ocorre acometimento multissistêmico, entretanto as infecções e a obstrução do aparelho respiratório são as mais delicadas. OBJETIVOS: Analisar a incidência dos principais patógenos envolvidos nas infecções do trato respiratório em pacientes pediátricos portadores de fibrose cística. MÉTODOS: Este estudo epidemiológico foi baseado na pesquisa das palavras chaves: fibrose, cística, pediatria, epidemiologia, infecção, respiratória, nas seguintes plataformas: SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, foram selecionados artigos entre 2013 e 2018. RESULTADOS: Dentre os sistemas acometidos, o respiratório causa maior morbimortalidade, devido ao aumento da viscosidade do muco, isso prejudica o clearance ciliar e propicia ambiente favorável a colonização bacteriana. Dados obtidos a partir do Registro Brasileiro de FC de 2013, evidenciaram a incidência dos principais patógenos de acordo com a faixa etária: até 5 anos (50,5 de Staphylococcus aureus sensível a oxacilina, 37,6 Pseudomonas aeruginosa, 12,8 Haemophilus influenza, 8,32 Complexo Burkholderia cepacia, 7,33 Staphylococcus aureus resistente a oxacilina, 4,36 Stenotrophomonas maltophilia). Dados de 2016 mostraram variações nesses valores, sendo descritos (65,7 de Staphylococcus aureus sensível a oxacilina, 35,1 Pseudomonas aeruginosa, 12,0 Haemophilus influenza, 6,5 Complexo Burkholderia cepacia, 6,7 Staphylococcus aureus resistente a oxacilina, 5,9 Stenotrophomonas maltophilia). CONCLUSÕES: Nesse intervalo de 3 anos conclui-se que: houve aumento significativo (mais de 15) de infecção por Staphylococcus aureus e leve queda na resistência à oxacilina. Stenotrophomonas maltophilia também aumentou, enquanto que todos os demais patógenos citados diminuíram sua incidência nas infecções respiratórias em crianças portadoras de FC.